



MEMORIAL DESCRITIVO – CIVIL
88201 – CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO
ESPORTIVO E REFORMA NA EEEFM
JUDITH DA SILVA GOES COUTINHO

VILA VELHA - ES

2019



SUMÁRIO

1.	OBJETO	3
2.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	4
2.1	PLANILHA 01 – CANTEIRO DE OBRAS E ÁREA EXTERNA	4
2.2	PLANILHA 02 – CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO ESPORTIVO.....	4
2.3	PLANILHA 03 – REFORMA DO PRÉDIO ESCOLAR.....	8
2.4	PLANILHA 04 – MELHORIA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	11
3.	PLANO DE ATAQUE.....	12
4.	CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA.....	13
5.	SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA.....	14
6.	RECEBIMENTO DA OBRA.....	14
6.1	LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL.....	14
6.2	RECEBIMENTO PROVISÓRIO	14
6.3	RECEBIMENTO DEFINITIVO.....	14



1. OBJETO

O presente memorial descritivo visa descrever as soluções para a **CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO ESPORTIVO E REFORMA NA EEEFM JUDITH DA SILVA GOES COUTINHO**, situada no município de Vila Velha, orientar os respectivos processos construtivos e descrever as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

A intervenção civil em questão contempla a reforma do prédio escolar e construção do Espaço Esportivo Coberto, revitalização do muro externo, também será executado sistema de abastecimento de água conforme projeto.

No prédio escolar todos os ambientes receberão nova pintura em paredes e tetos, substituição das grades de proteção por brises tipo “colmeia” de alumínio e substituição de portas existentes para portas padrão SEDU.

Será construído Espaço Esportivo coberto na área descoberta existente. Trata-se de uma obra em estrutura metálica para sustentação de cobertura com telha termo acústica trapezoidal e fechamento vertical superior em telha metálica trapezoidal, apoiadas em fundações em concreto armado.

É preciso salientar que a intervenção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA Nº 307/2002 e demais pertinentes. Observando também as diretrizes da lei 12.305, de 02 de agosto de 2010, onde foi instituída a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.

Todo material especificado em projeto deve atender às normas brasileiras específicas ou relativas a cada um deles. Em casos particulares, podem ser citadas normas ou especificações estrangeiras que confrontem com aquelas expedidas pela ABNT, prevalecendo os padrões mais rígidos de qualidade quanto à resistência, durabilidade, desempenho e confiabilidade.



2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1 PLANILHA 01 – CANTEIRO DE OBRAS E ÁREA EXTERNA

2.1.1 Instalação do canteiro de obras

Instalar Canteiro de obras conforme planejamento junto à fiscalização e a direção da escola.

2.2 PLANILHA 02 – CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO ESPORTIVO

2.2.1 Movimento de terra

Executar a escavação das valas de fundação e cintas. Após a execução das fundações, cura e sua desforma, deve a cava ser reaterada com apiloamento do material de forma a gerar um reaterro compacto.

Executar índice de preço para remoção de entulho decorrente da execução de obras (Classe A CONAMA - NBR 10.004 - Classe II-B), incluindo aluguel da caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada. Devem-se observar também as diretrizes da lei 12.305, de 02 de agosto de 2010, onde foi instituída a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. A empresa é responsável pela solicitação da licença junto a prefeitura municipal, no caso da necessidade de acomodação da caçamba em via pública;

Executar fôrma em madeira para execução de sapatas e pilaretes. As fôrmas para a estrutura devem ser confeccionadas em madeira. O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de forma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais e/ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. A retirada das fôrmas obedecerá a NBR 14931 atentando-se para os prazos recomendados.

Logo após a execução da forma, no fundo das valas e escavações aplicar uma camada de concreto magro com $F_{ck} \geq 15 \text{mpa}$ com espessura média de 5 cm a fim de criar uma superfície limpa e nivelada para assentamento do elemento estrutural da fundação. Após realizar a instalação da ferragem, conforme descrito em projeto, e, em seguida realizar a concretagem das peças estruturais com concreto usinado de $F_{ck} = 30 \text{Mpa}$. Para as mini quadras deverá também ser aplicado concreto magro para recebimento do piso em concreto.

Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega. O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de 7 dias.

- Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto.



- Cobertura com tecidos de aniação, mantidos saturados.
 - Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas.
 - Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto e a subsequente retração térmica.
- Para os pilaretes deverá ser instalado placas de ancoragem em chapa de aço, e, para o topo dos mesmos deverá ser considerado preenchimento com argamassa Sika Grout.

A estrutura metálica deverá ser executada conforme práticas recomendadas pela norma NBR 8800 – Projeto e execução de estruturas metálicas de aço em edifícios. A estrutura deverá ser pré-montada na fábrica para avaliação de discordâncias dimensionais entre conexões antes de ser transportadas para a obra, onde ocorrerá a montagem final. Todas as medidas relativas às distâncias entre eixos de vigas deverão ser confirmadas em obra antes do início de fabricação das vigas.

As soldas deverão obedecer às normas AWS. Os eletrodos deverão ter especificação E70XX. Os cordões de solda deverão ter espessura mínima igual ou maior à espessura da chapa de menor espessura a ser soldada na conexão, salvo indicação em contrário (SIC). As peças deverão ser soldadas em toda a extensão de contato, salvo indicação em contrário. As soldas de topo deverão ter penetração total. Deverão ser removidas todas as cascas geradas no processo de soldagem. Não deverão deixar término de cordões de solda, restos ou pontas agudas de soldas (respingos e restos de arame de solda).

Todos os elementos de aço das estruturas devem ter proteção contra corrosão conforme o sistema de pintura especificado: preparo e tratamento da superfície com jateamento ao metal quase branco AS 2 ½, fundo e acabamento com aplicação de tinta epóxi Epoximatic, com característica de primer e acabamento, alta espessura, 120 µm a 200 µm. Deverá ocorrer a preparação para transporte da estrutura metálica da fábrica à obra, de maneira que não sofram riscos na pintura. Todas as soldas feitas em obra deverão ser pintadas conforme especificação, porém com pincel.

Para a montagem deverá ser apresentado previamente à fiscalização, para aprovação, os documentos de procedimentos de montagem. Deverá também tomar todas as providências para que a estrutura permaneça estável durante a montagem, utilizando contraventamentos provisórios, estaiamentos e ligações provisórias de montagem, em quantidade adequada e



com resistência suficiente para que possam suportar os esforços atuantes durante a montagem.

Deverão ser executadas juntas serradas em quadros de 2x2 m com aplicação de tarugo, e, ter seu interior preenchido com selante. Para o acabamento do piso da quadra deverá ser realizado máquina rotoalisadora para acabamento superficial do concreto.

Para a armação das mini-quadras, deverá ser utilizado tela soldada em malha CA 60B, com diâmetro de 4.2mm.

2.2.2 Paredes e painéis

Instalar telhas termo acústicas nas laterais e fundos da quadra poliesportiva, de acordo com projeto arquitetônico.

Executar alvenaria de blocos cerâmicos para execução das muretas da quadra poliesportiva, bem como paredes de fundo de gol e arquibancada, conforme projeto arquitetônico.

2.2.3 Cobertura

Instalar estrutura em aço, e, nova cobertura de telhas termo acústicas para a cobertura. Instalar também cumeeira metálica lisa, frontal e arremates de acabamento de telha conforme projeto arquitetônico.

Para as laterais e fundos será instalado armação em aço para sustentação do fechamento vertical.

Executar Calha em perfis "I" formados a frio, aço estrutural ASTM A-572 G50 W 150x13.0 e chapa em aço estrutural ASTM A-36, com o sistema de tratamento e pintura, entre a quadra e a escola. A calha será ancorada nos pilares da edificação escolar.

2.2.4 Impermeabilização

Executar pintura impermeabilizante de igol nas sapatas e vigas da fundação.

2.2.5 Revestimento de Paredes

Executar chapisco de argamassa de cimento, emboço e reboco+pintura nas muretas da quadra.



2.2.6 Pintura

Executar pintura acrílica, na cor concreto nas duas faces da mureta da quadra poliesportiva e no exterior do fundo de gol, bem como na arquibancada. A rampa de acesso a antiga quadra também receberá nova camada de pintura acrílica, na cor concreto.

Todo piso interno da quadra poliesportiva receberá pintura, sendo uma demão de fundo de verniz incolor, diluído a 30%, com solvente e duas demãos cruzadas de acabamento acrílico modificado Intersheen 579, ou sistema de pintura similar de igual ou superior desempenho.

Especificação de cores: Azul Caribe C935 (piso da quadra) e concreto M39N (afastamentos). Sobre a pintura do piso, executar faixas demarcatórias de 05 e 08 centímetros, nas dimensões prevista no projeto de Arquitetura, conforme cada modalidade esportiva, pintadas com tinta em acabamento acrílico modificado Intersheen 579 da Internacional.

- Para a modalidade de futsal usar tinta acrílica modificado intersheen 579, cor branco, ref.: B 000, espessura 8cm.

- Para a modalidade de vôlei usar tinta acrílica modificado intersheen 579, cor grass green, ref.: K 528, espessura 5cm.

- Para a modalidade de basquete usar tinta acrílica modificado intersheen 579, cor amarelo segurança, ref.: C 067, espessura 5cm.

- Para a modalidade de handebol usar tinta acrílica modificado intersheen 579, cor light blue, ref.: B419, e, laranja segurança, ref.: C 244, espessura 5cm.

Os passeios cimentados deverão ser pintados com pintura a base de resinas acrílicas na cor concreto.

- As faixas demarcatórias terão espessura de 5cm e será aplicado tinta acrílica modificado intersheen 579, cor branco, ref.: B 000. As faixas do meio terão espessura de 5cm e será aplicado tinta acrílica modificado intersheen 579, cor laranja segurança, ref.: C 244.

- Para a pintura do piso deverá ser aplicado tinta acrílica modificado intersheen 579, cor azul caribe, ref.: C935, e, para os afastamentos usar tinta acrílica modificado intersheen 579, ref.: C 244, cor laranja segurança. Para o restante do piso deverá ser utilizado tinta acrílica modificado intersheen 579, ref.: M39N, cor concreto.



2.2.7 Serviços complementares externos

Para os equipamentos esportivos:

- Voleibol:

O poste será removível de aço galvanizado de 3” com roldana de ferro na extremidade superior e carretilha reforçada para esticar a rede. A rede será em nylon com bainha em lona fina branca cozida na borda superior. Serão colocados tampões de ferro galvanizados no topo dos tubos de encaixe das traves de vôlei da quadra.

- Futebol de salão:

As traves serão constituídas de: dois tubos de 3,00, 0,90 e 2,00 m em aço galvanizado com \varnothing 3”; quatro conexões tipo “T” em ferro galvanizado tipo aço carbono \varnothing 3”; ganchos chumbados nos canos para fixação da rede de nylon.

- Basquete:

Os suportes para tabela serão em tubo de aço galvanizado 8” com acabamento em pintura esmalte sintético e deverão ser executados conforme especificações de projeto. As tabelas de basquete deverão ser em madeira, e, deverá ser instalado aro flexível juntamente com a rede. Será adesivado um retângulo atrás do aro com uma linha de 5 cm de largura. O retângulo terá dimensões externas de 59 cm horizontalmente e 45 cm verticalmente. A borda superior de seu lado inferior deverá estar no nível do aro. As bordas das tabelas também serão adesivadas com linhas de 5 cm de largura. Estas linhas deverão ser de cor que contraste com fundo das instalações. As bordas das tabelas e os retângulos nela marcados deverão ser da mesma cor.

Executar limpeza geral da obra;

2.3 PLANILHA 03 – REFORMA DO PRÉDIO ESCOLAR

2.3.1 Esquadrias de Madeira

Todas as portas e marcos da unidade escolar deverão ser substituídas, portanto as existentes deverão ser retiradas.

Instalar porta em madeira de lei tipo angelim pedra/equiv., esp.35mm maciça c/friso p/ verniz, padrão SEDU, com visor, incluso alisares, dobradiças e fechadura inox Premium ext. ref.2600/71 máq.40 Aliança/equiv., exclusive marco, dimensões 0.80x2.10 m, nas salas de aula. LIED e biblioteca.



Instalar porta em madeira de lei tipo angelim pedra/equiv., esp.35mm maciça c/friso p/ verniz, padrão SEDU, com visor, incluso alisares, dobradiças e fechadura inox Premium ext. ref.2600/71 máq.40 Aliança/equiv. .,exclusive marco, dimensões 1.00x2.10 m, em uma das salas de aula.

Instalar porta em madeira de lei lisa média sarrafeada tipo angelim pedra/equiv., esp.30mm, para pintura, com visor, incluso alisares, dobradiças e fechadura inox Premium ext. ref. 2600/71 máq.40 Aliança/equiv, excl. marco, dim. 0.80x2.10 m, na cozinha.

Instalar porta em madeira de lei tipo angelim pedra/equiv., esp.35mm maciça c/friso p/ verniz, padrão SEDU, sem visor, incluso. alisares, dobradiças e fechadura inox Premium ext. ref.2600/71 máq.40 Aliança/equiv., exclusive marco, dimensões 0.60x2.10 m, no sanitário de professores.

Instalar Porta em madeira de lei lisa média sarrafeada tipo angelim pedra/equiv, esp.30mm, p/ pintura, padrão SEDU, s/visor, incluso alisares, dobradiças, fechadura inox Premium ext. ref 2600/71 máq.40 Aliança/equiv, excl. marco, dim. 0.70x2.10m, no depósito da cozinha.

Instalar porta em madeira de lei lisa média sarrafeada tipo angelim pedra/equiv, esp.30mm, p/ pintura, padrão SEDU, s/visor, incluso alisares, dobradiças, fechadura inox Premium ext. ref 2600/71 máq.40 Aliança/equiv, excl.marco, dim. 0.70x2.10m, na Sala de Professores, Sanit.Fem., Sanit.Masc., Diretoria, Arquivo, Secretaria, Depósito e Circ.Cozinha.

As portas para pintura deverão ser emassadas com duas mãos de massa a base de óleo e duas demãos de tinta esmalte sintético, sobre fundo branco nivelador, já as portas para verniz deverão receber 3 demãos de verniz brilhante.

Instalar vidro plano transparente liso, com 6 mm de espessura, nos visores das portas.

2.3.2 Esquadrias Metálica

Prever a retirada de portões e grades conforme memorial de quantidades civil.

Instalar portões de ferro de abrir em barra chata, inclusive chumbamento, nas dimensões 1,62x2,60m entrada da escola, e um 0,80x2,10m na circulação da cozinha.

Os portões novos e existentes assim como os gradis deverão receber pintura com tinta esmalte sintético, a duas demãos, inclusive fundo anticorrosivo a uma demão, conforme indicado no memorial de quantitativo civil.



No lugar das grades a serem entidades deverá ser instalado brise metálico quadriculado tipo colméia, em alumínio anodizado branco, malha 100x100 mm, mod. BSM-100CL, Colméia 100x100 ou Brisecell 100, marcas de referência Sulmetais, Refax, Hunter Douglas, ou equivalente, inclusive estrutura auxiliar para sustentação do brise em tubo galvanizado e pintura eletrostática, todos os acessórios de fixação e mão-de-obra para instalação

2.3.3 Revestimento de paredes internas e externas e Pintura

As paredes externas e internas deverão ser lixadas para receber nova camada de pintura com tinta acrílica, a três demãos, inclusive selador acrílico.

Retirar o azulejo existente no banheiro masculino, prevendo o apicoamento superfície com revestimento em argamassa. No lugar deverá ser instado Azulejo branco 15 x 15 cm, juntas a prumo, assentado com argamassa de cimento colante, inclusive rejuntamento com cimento branco.

As paredes das salas de aula, circulação e refeitório deverão ser apicoamento, para receber barrado cerâmico padrão SEDU, o qual é constituído de cerâmica 10 x 10 cm, empregando argamassa colante, inclusive rejuntamento junta plus cinza claro esp. 3mm, e roda parede em granito cinza andorinha 7x2cm, com acabamento abaulado nos dois lados.

Os revestimentos cerâmicos deverão ser executados sobre emboço de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 20 mm.

Providenciar reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm e emassamento de paredes e forros, com duas demãos de massa à base de PVA, para os acertos de substituição das portas e retiradas das grades.

Os tetos de todos os ambientes deverão receber pintura com tinta acrílica, inclusive selador acrílico, em paredes e forros, a duas demãos.

Os cobogós deverão receber pintura com tinta acrílica, inclusive selador acrílico, em cobogós de concreto, a duas demãos.



2.4 PLANILHA 04 – MELHORIA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.4.1 Reservatório de Concreto

Realizar esgotamento do reservatório e aplicar impermeabilização com manta asfáltica sobre a laje e bordas;

No oitão, retirar escada metálica, e em seguida realizar reparo nos pontos de chumbamento da escada retirada e fechamento do acesso externo com execução de alvenaria, chapisco e reboco paulista;

No acesso interno aos reservatórios, instalar alçapão em aço galvanizado, inclusive pintura e ferragens.

2.4.2 Reservatórios Superiores

Instalação de quatro reservatórios, em polietileno, com capacidade de 5.000 litros cada um, inclusive conexões, adaptadores, registros e torneira de boia;

Com os novos reservatórios, interligar os tubos de pvc do barrilete nos ramais existentes ($\varnothing 25\text{mm}$);

Verificar distribuição dos ramais de água no local.

2.4.3 Laje de Cobertura

Realizar descupinização do madeiramento existente;

Retirada e recolocação parcial de madeiramento e telhas cerâmicas para instalação dos reservatórios superiores e auxílio na limpeza da cobertura;

Realizar substituição parcial de madeiramento para substituição dos elementos estruturais de madeira danificados - consultar a fiscalização;

Realizar substituição de telhas cerâmicas danificadas - consultar a fiscalização;

Realizar reparo de rufo de concreto nos trechos danificados após intervenção na cobertura para instalação dos novos reservatórios;

Realizar lavagem de superfícies com hidrojateamento com hipoclorito de sódio em toda a laje de cobertura;

Fechamento nas laterais de cobertura (beirais) com utilização de tábuas de 30cm de largura, de madeira de lei em toda extensão;



Fornecer e instalar lona plástica para auxílio na instalação dos novos reservatórios e reparo da cobertura.

2.4.4 Abrigo de Bombas

No espaço das cisternas, demolir abrigo de bombas;

Instalação de portão de ferro de abrir para acesso das cisternas;

Lateralmente ao muro das cisternas, construir novo abrigo de bombas com instalação de duas bombas centrífuga 2cv cada uma.

2.4.5 Observações

Demolição parcial de muro, inclusive estruturas para passagem dos novos reservatórios de água;

Retirada de alambrado em toda extensão sobre o muro;

Reconstrução parcial do muro e aplicação de novos revestimentos (chapisco, reboco e pintura);

Recomposição do piso interno do pátio, da calçada, jardim, meio fio e faixa podotátil após reconstrução de muro.

Quando houver intervenção em piso dos ambientes internos e externos, alinhar com os fiscais os níveis de acabamento. Esses serviços só poderão ser executados com autorização da fiscalização. A executante deve seguir, ainda, as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050 e demais legislações vigentes.

Verificar medidas no local.

Para a instalação dos tapumes e quaisquer divergências no local e documentação consultar a fiscalização antes de quaisquer execuções.

3. PLANO DE ATAQUE

As intervenções a serem realizadas na unidade escolar deverão ser executadas de forma a minimizar os impactos causados pelos serviços e as interferências em seu funcionamento.

A fabricação da estrutura metálica para a etapa de construção do espaço esportivo coberto deve ser iniciada junto com início da Etapa 02.



ETAPA 01 – Alocar canteiro de obras.

ETAPA 02 – Implantação do sistema de abastecimento de água, que compreende instalação de reservatórios e redes hidrossanitárias, bem como reconstrução do telhado.

Retirada de portas e lixamento de **paredes internas/preparação para pintura interna.**

ETAPA 03 - Obras de construção do espaço esportivo.

ETAPA 04 - Instalação de brises, portas , pinturas internas e externas. Recomposição de possíveis danos às áreas externas.

ETAPA 05 – Desmobilização.

Obs:

- 1) Deverão ser pintadas as paredes preservando as esquadrias, luminárias e eletrodutos ou qualquer outro objeto afixado à superfície. Deverá ser agendado com a direção da unidade de ensino com pré autorização da fiscalização.
- 2) Toda a área de intervenção deverá ser devidamente isolada durante a execução dos serviços, garantindo-se a proteção e o fluxo dos alunos e funcionários da unidade escolar.

4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável à substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agente fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por **MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES** aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.



5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

6. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da reforma e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

6.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;

Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

6.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO

Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim;

6.2.1 O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

6.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:



- 6.3.1 Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;
- 6.3.2 Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.